

Meditação por Sabine Lichtenfels

Defender o Sagrado: Meditação Global pela Protecção da Vida

4 de Agosto de 2018

Em ligação com o grande espírito da Terra

Ligamos-nos com o nosso batimento cardíaco, com o mistério e a sacralidade da vida. Ligamos-nos com o batimento cardíaco da Terra, com a sua teia de luz, a sua beleza e a sua força. O seu coração e o nosso coração, são na verdade um só coração. Aceitamos a força de um coração aberto, e a responsabilidade que vem até nós a partir desta fonte.

Honramos o fogo sagrado que habita o nosso coração. Ligamos-nos com a força que protege a vida, com a força que anima todos os seres. Permitimos a entrada desta força - a força do amor universal. Honramos a polaridade de toda a existência: água e fogo, noite e dia, feminino e masculino, em equilíbrio dinâmico. Saudamos a luz do sol, que oferece energia e alimenta tecnologias humanitárias.

Saudamos as águas da Terra, das nascentes, lagos, rios e oceanos, e as águas que vivem em nós. Água é vida. Água é sagrada. Saudamos a luz da lua que conduz estas nossas águas terrestres. Ligamos-nos com o petróleo da Terra. Imaginamos uma lâmpada a óleo, observando o milagre da transformação do óleo em chama. É preciso honrar esta chama, para devolver equilíbrio às forças da Terra. Também o petróleo é sagrado, tal como todos os recursos da Terra. Ligamos-nos com ele, protegendo-o e mantendo-o no solo. Existe um dragão poderoso que respira e descansa debaixo do solo, cuidando das linhas de força subterrâneas e do equilíbrio entre os diversos elementos. Ao perturbar o sono do dragão, despertamos também a sua força destrutiva. O que agora relembramos, era já do conhecimento dos nossos antepassados.

Erguemos-nos em oposição à exploração de petróleo, que ameaça o habitat de milhões de seres vivos. Ligamos-nos com o sonho das culturas indígenas, que existiam em cuidado e cooperação com a Terra e todos os seres. Reconhecemos a lei universal que honra de igual forma os direitos humanos, os direitos da Terra, os direitos dos animais e das plantas. Honramos esta lei com uma visão para o futuro - uma aliança global pela protecção de todos os seres da Terra. Defendemos o sagrado.

Como aliança global, permanecemos unidos globalmente. Não nos reduzimos à hostilidade, mas sabemos ao que dizer "não". Ligamos-nos com o conhecimento interior da cura global, com a visão de um mundo onde todos os seres vivem em confiança e ligação verdadeira. Dizemos adeus ao patriarcado e acolhemos o nascimento de uma nova era de parceria, onde homem e mulher aprendem a reconhecer e amar um ao outro. Erguemos-nos num "não" claro contra qualquer tipo de violência sexual.

Cuidamos hoje do fogo sagrado em diversos locais da Terra. Ligamos-nos com a força da vida, iniciando uma mudança de paradigma onde estruturas sociais de confiança e cooperação emergem por si só. Ao tocar na memória primordial que reside nos nossos corações, a nossa sabedoria tribal inerente, veremos surgir sociedades humanitárias no futuro. Abandonemos qualquer tipo de dominação e entremos em cooperação com tudo o que vive.

Ya Azim.